



de  
Maurício Rapp



**Dr. Ninguém**

Livro Digital

**Dr. Ninguém  
Maurício Rapp**

**Revisão: Edvilson Martins  
Capa: Valdir Alves Soares  
Apoio: [www.jconline.com.br](http://www.jconline.com.br)**

**Versão para eBook  
eBooksBrasil  
Fonte digital:  
Documento da Autor**

**2a. Edição Digital  
2001 Maurício Rapp  
Av. Dep. Cunha Bueno, 504  
CEP 08561-310 – Poá  
São Paulo – Brasil  
[rapp@jconline.com.br](mailto:rapp@jconline.com.br)**

# Índice

## **Prefácio**

### **Aviso aos navegantes**

### **Reconsideração inicial**

#### **A) Primeiro Tempo**

1. Alguém muito especial
2. Carta da despedida
3. Caso Esmeralda
  - 3.1. O dia do Pizza
  - 3.2. Pequenas mentiras, grandes verdades.
  - 3.3. O clube do cachorrão
  - 3.4. A mulher do PUM4. Testamento.
5. Caso Darlin
  - 5.1. Uma sonda espacial
  - 5.2. Quem sou eu? Em quantos sou?
6. Caso Walkíria
  - 6.1. Pode, não pode
  - 6.2. Apaixonite Aguda de Terceiro Grau.
  - 6.3. Como é que é mesmo?
  - 6.4. Novos Dias
7. Caso Desfecho Walkíria
8. Caso desfecho Esmeralda
9. Caso Banco do Tempo

#### **Último Aviso**

#### **B) Segundo Tempo**

1. Caso Sombra

#### **Hora da verdade**

Continuação... O Sombra

#### **C) Prorrogação**

1. O caso Deus

#### **Esclarecimentos**

# Dr. Ninguém

Maurício Rapp

## Prefácio

Existem várias formas de viajar: seja em um navio ou em um sonho, em um avião ou em um sopro de esperança, em um automóvel ou mesmo na imaginação. Esta é a última chamada para o embarque em um passeio como você, caro leitor, nunca viu igual, se bem que você, se aceitar o convite, será muito mais que um mero leitor, mas cada coisa em seu devido tempo...

Passado. São nossas lembranças, aquilo que temos como fato consumado e inalterável, mas existem várias formas de se lembrar, a ponto de mudar nosso presente.

Presente. Pensando bem, é difícil situar o presente na linha do tempo, afinal, só temos certeza do que é passado e do que poderá ser o futuro.

Futuro. Provavelmente o mais belo entre os instantes, lar da nossa esperança e eterna desculpa para nossos erros passados.

Agora esqueça passado e futuro, tudo que existe é presente, guarde bem esta dica, que lhe será muito útil em sua jornada caso você queira vencer o grande desafio que está por vir...

Maurício Rapp será seu guia nesta obra inesquecível, difícil definir o perfil de uma pessoa em breves e simplórias palavras, mas acredito que o autor das páginas seguintes pode ser considerado um filósofo urbano, fazendo da vida cotidiana um palco e laboratório humano, onde dos fatos mais simples é que se aprendem as lições mais grandiosas.

Muitos aspectos provavelmente jamais estudados da vida são abordados de forma natural e despojada, abrindo nosso campo de visão e nos ensinando a ter uma nova postura diante de situações outrora ignoradas ou subestimadas.

Diferente do conceito tradicional de um livro, ao longo da leitura um desafio lhe será proposto, desafio este que superará quaisquer barreiras tanto intelectuais quanto emocionais que você, leitor, pode ter.

*Renato Borges A. Prado*

## **Aviso aos navegantes**

Brincar com o tempo e com o espaço. Privilégio dado apenas aos espíritos inocentes, ingênuos e puros, como os de anjos e crianças.

Mas é isso que esse autor, parecendo se tornar um rebento quando escreve, faz, e essa história mirabolante e lúdica torna-se, deliciosamente, uma viagem onde a responsabilidade de compreender e fazer dar sentido às coisas está em um nível onde a racionalidade não pode suportar. Quem lê se entrega de corpo e alma a uma verdade que passa a julgar a mais próxima da realidade e, por tanto, mais possível de ser compreendida e aceita. Porém, quem escreve ou lê terá que descobrir por si próprio quem é, aproveitando este momento mágico, onde a leitura se transforma em prazer, para jogar com uma intuição que aflora do interior do seu ser. Isso faz com que haja um convencimento, em uma conjuntura de fatos, de que a história já teve o seu fim, mas uma intrigante resposta, desvendando o segredo desta obra, traz uma outra possibilidade sobre a verdade, fazendo com que uma surpresa, misturada com extrema dose de leveza, estimule o leitor a refletir sobre uma nova realidade que lhe foi impetuosamente calcada em suas idéias. Esse suposto autoritarismo é necessário para que o leitor volte ao seu estado de consciência material,

engajando-se novamente neste universo, depois de um passeio por um mundo ainda desconhecido.

Quem se aventura a entender as armadilhas e os entranhes da vida deve estar preparado para ler estas páginas, mas fica aqui um recado aos menos favorecidos, aos que de alguma forma ainda não estão preparados: Não se iludam e nem se deixem enganar. É um aviso que lhes dou, por ser companheiro.

Tenham coragem principalmente quando pensarem que tudo acabou e que não pode existir mais nada. A surpresa ainda está por vir. Quando sentirem que realmente foram trapaceados, estejam atentos para que não caiam em erro novamente.

No final, só o que vai restar é você e seus pensamentos: Isso eu garanto! E depois de lerem este escrito por completo, se estiverem realmente preparados para descobrir o inesperado, algo posso prometer: Nunca mais serão os mesmos depois de Dr. Ninguém.

Este livro não é apenas mais um, é um a mais no universo que ainda está por vir.

## Reconsideração inicial

Se tem realmente certeza de que são capazes de compreender estas páginas, prossigam sem medo. Mas, o aviso já lhes foi dado...

Ao sentirem incerteza a respeito do futuro, fechem este livro e preparem-se antes.

A decepção irá acompanhá-los, pois este autor provará a incapacidade de todos em compreender coisas corriqueiras da vida, como a morte. Não digam que não foram avisados!

E quando a descrença se fizer presente bem diante de seus olhos, e sentirem que realmente caíram em uma armadilha, já será tarde demais para arrependimentos. Prestem muita atenção para compreenderem o primeiro tempo da história, que é constituída em dois tempos e uma prorrogação, não sendo preciso nem

ir para os pênaltis, pois a marca da cal é a cabeça de quem lê.

É um desafio a ser enfrentado. Os audaciosos, destemidos e os que têm espírito de aventura, serão de fato os vencedores. Quanto aos demais, apenas passaram sem marcas deixar.

Seria você um desbravador capaz de suportar a dor de saber que foi incapaz? Se assim for, no final será um vitorioso, caso contrário, contará com seu nome no livro dos que tentaram.

Aos vitoriosos, no final uma grande recompensa: Saber que suportam sem repúdio o fato de que foram capazes de compreender que não tinham capacidade para a compreensão total dos fatos.

Desta forma, fica aqui o meu alerta final: Não estremeçam! E, se por algum momento sentirem vontade de destruir o autor, este será o sinal de que o escritor venceu e vocês foram derrotados.

Avante, que o mundo é ainda muito belo e cheio de mistérios! Estaria você preparado para enfrentar esses mistérios? Só quem ler saberá...

# Dr. Ninguém

## A) Primeiro Tempo

### 1. Alguém muito especial

Eu sempre achei que a felicidade estava em encontrar uma mulher com poderes sobrenaturais. Vocês já pensaram em uma pessoa assim, que pudesse adivinhar o futuro, dizer o que fazer para que tudo corresse bem? É, poderia ser bem interessante conhecer alguém desse jeito. Mas será que eu encontro? Não estou me referindo a uma bruxa, mas a uma fada, que pode estar bem perto de mim. Quem sabe eu já a conheça e nem saiba! Pois é, o que eu mais desejo é encontrar uma mulher muito especial, que

entenda de assuntos místicos e tenha respostas para tudo.

Seria o máximo! Ganharia na loteria todas as semanas.

Mas a felicidade maior seria poder viver sem me preocupar com as coisas corriqueiras da vida. Tudo um mar de rosas! Minha mulher é quem tomaria todas as decisões no sentido de me proteger. Saber que há alguém que se preocupa e cuida da gente todos os dias, em todos os momentos, em todas as situações, deve ser sensacional.

Bom, acho que já me entenderam, mas ainda não cheguei ao cerne da questão. E é, justamente, o ser feliz. Se houve-se um problema, por mais grave que fosse, bastaria contar, e, de imediato, teria a solução. Não se trata de macumba ou coisas desse gênero, apenas questões espirituais. E para uma mulher nestas condições, nem precisaria contar as coisas da vida. Antes mesmo de acontecer, já saberia e alertaria para o caso, se é que não resolvesse antes mesmo de acontecer. Isso, de certa forma, poderia tirar um pouco do meu sossego, da minha liberdade individual, mas faz parte do jogo, e a privacidade reduzida seria compensada pela falta de problemas que teria.

Que ótimo, mas onde encontrá-la?

Já procurei em bares, em discotecas, em igrejas, em parques, em tudo quanto é lugar, mas em cada um deles aprendi uma coisa: se quero uma mulher que não fume e nem beba, buscar em um bar é quase um absurdo. Em uma igreja, o máximo que conseguirei é alguma beata de fé fervorosa, não que isso seja mal, mas não é o que procuro.

E, percorrendo todos esses caminhos, descobri que as pessoas freqüentam os lugares onde encontram alguma afinidade: espiritual, material... Assim sendo, onde poderia encontrar uma fada?

Fadas não devem com certeza, andar por bares, fazer Cooper em parques cheio de pessoas ou outras atividades humanas demais.

Mas onde, que Diabos, pode-se encontrar uma fada? Que Diabos? Que contradição! Pedir uma fada evocando o Diabo. Credo! Acho que por isso as pessoas nunca acham exatamente o que querem. Pedem algo do tipo peça e lhe será dado mas pedem



de forma errada, como um caso de uma amiga minha que vou contar agora:

Uma pessoa de muita fé. Alguém que dificilmente deixasse abalar por questões simplórias, mas, acima de tudo, de muito caráter e respeito pela vida, sua própria, como pelas vidas alheias.

Apesar de tanta correção de caráter, um dia cometeu um tremendo engano ao formular pensamentos de forma errada.

Andava a pé, e a cada dia que passava, mais atividades arrumava, de maneira que, tinha seu dia de apenas vinte e quatro horas, quase ocupado por completo. Gastava parte desse tempo, se deslocando de um lado para o outro. Então percebeu que se se deslocasse mais rapidamente, economizaria muito tempo, e poderia fazer mais coisas. Resolveu que já era hora de ter um carro, que a levásse rapidamente aos lugares. Formulou então o seu pensamento e pediu, pediu, pediu, fervorosamente, só um carro, um carrinho, como mesma dizia.

E não é que deu certo? Em menos de dois meses lá estava ela andando com o seu carrinho. Na verdade, pode-se realmente dizer que era apenas um carrinho mesmo, e por pedir exatamente isso, foi que se estrepeou toda. E o danado do carro, um "fusqueta" ansião, só quebrava. A cada esquina um mecânico, e a cada rua um cheque voando. O "apenas um carrinho" que tanto queria de repente se transformou em uma tremenda dor de cabeça. Mais gastos que prazer. Mais tempo em mecânicos, funileiros, do que propriamente andando no piá. O resultado foi que depois de um certo tempo vendeu o carro. Melhor dizer, se desfez dele e voltou a andar a pé, e é como está até hoje.

Mas a culpa foi de quem? Minha não foi. E quem vendeu, poderia ser responsabilizado? Acho que também não. Walkíria não foi forçada a comprar nada. A culpa foi dela mesma. Quem mandou pedir só por um carrinho. Conseguiu exatamente o que quis, e ninguém pode ser responsabilizado por isso. Queria um carrinho, teve um carrinho. E agora que arque com as consequências.

É, a vida é muito engraçada! Felicidade de uns é tristeza de outros. Não pode existir a felicidade sem existir a tristeza... Es-

pera aí, quer dizer que a culpa de existir a sombra é a luz?

Acho que daí, entende-se muitos outros mistérios...

Mas de algo estou bem certo: a infelicidade dela foi a felicidade do antigo dono do carro, que finalmente conseguiu se desfazer da lacraia velha. É, a vida às vezes é bem engraçada! E nessa grande comédia toda, será que terei uma capacidade sobrenatural em formular um pensamento certo para encontrar a minha fada? Só quero uma mulher melhor, bem diferente de todas, com poderes bem especiais.

## **2. Carta da despedida**

Durante toda minha vida fui forçado a fazer coisas que não queria, que não gostava. Toda minha existência, em cada dia sofrido, em cada momento angustiante, sempre procurei tirar boas lições das situações adversas e inesperadas. Mas já estou cansado. Decisões a serem tomadas constantemente são coisas que desgastam, e por me sentir meio sem forças foi que permiti me apaixonar novamente. Acho que foi isso mesmo, uma tentativa de uma vida melhor, uma recarga de energia em potencial, chamada amor. Jamais poderei dizer que me arrependo de ter te amado.

Durante algum tempo, você, uma simples mulher, minha mestra, me ensinou mais do que aprendi em toda minha vida. O amor não é feito para aprisionar as pessoas. Amar é construir, só ou em conjunto, uma edificação sólida de sustentação eterna.

Meu castelo estou tentando construir, e quis você dentro dele. Mas não foi isso que você me respondeu. Nem assim, chego a guardar rancor. Quem ama perdoa a cada instante, a cada momento, a cada ação. E por te amar, fui forçado por você mesma a tomar mais uma difícil decisão, que como muitas outras já tomadas, é também contra a minha vontade tenho que te deixar livre como um pássaro.

Se algum dia esse pássaro, que é você, resolver voltar da

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

